

## ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – Julho 2023

O sistema portuário comercial do continente movimentou 7,3 milhões de toneladas de carga no mês de julho de 2023, representando uma redução de -10,3% quando comparado com o mês homólogo de 2022, contribuindo para uma quebra de -2,3% no período acumulado de sete meses do corrente ano, cujo total de movimento de carga se cifrou em 50,1 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no porto de Lisboa, de +11,5%, a que também se associaram os portos de Aveiro, com +4,2%, e de Setúbal, com +3,6%, mas que foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -6,8%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -2%, e Figueira da Foz, com -8,2%.

A movimentação de carga nos portos de menor dimensão, concretamente, Viana do Castelo e Faro, registou uma quebra de -21,2% no primeiro e um incremento no porto algarvio (+30,9%).

O movimento de contentores caiu -2,9% no período acumulado de 2023, quando comparado com os mesmos sete meses do ano anterior, cifrando-se em 1,7 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos dois maiores portos que movimentam contentores (Sines e Leixões), apesar de se ter registado uma evolução ligeiramente positiva (+0,5%) no sistema portuário no mês de julho.

Concretamente, em termos acumulados, nos portos de Sines e de Leixões observaram-se as maiores reduções do movimento de contentores, respetivamente, de -4% e -3,2%, mas que igualmente ocorreu em Setúbal (-5%), registando-se, em contrapartida, uma evolução favorável deste tráfego em Aveiro, Lisboa (+1%) e na Figueira da Foz (+1,4%).

Em julho do corrente ano registaram-se 854 escalas de navios no sistema portuário, representando -1,6% que no mês homólogo de 2022, mantendo-se, contudo, um crescimento acumulado nos primeiros sete meses de 2023 de +2,1%, correspondendo a 5 729 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal.

Os portos de Viana do Castelo, Leixões, Figueira da Foz, Sines e Portimão tiveram registos acumulados de escalas de navios negativos, tendo todos os restantes portos observado um incremento de escalas no período em análise.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Os acréscimos de movimentação dos Produtos Agrícolas em Aveiro e de Outros Granéis Sólidos no porto de Lisboa;
- e
- A maior quebra foi observada no mercado do Gás Liquefeito no porto de Sines (-28,6%), a que se seguiram as reduções de Outros Granéis Sólidos (-44,9%) e de Outros Granéis Líquidos (-51,7%), ambas no porto de Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que entre janeiro e julho de 2023 foram desembarcadas 30,5 milhões de toneladas, que representam 60,8% do tráfego total, traduzindo um incremento de +0,7%, e embarcadas 19,6 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -6,7%.



Efetuada um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros sete meses de 2023, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor que o homólogo espanhol.

Em Portugal verificou-se uma redução de -2,3% (para um movimento geral de 50,1 milhões de toneladas) relativamente ao período homólogo de 2022, e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -4%, correspondendo a 311,7 milhões de toneladas, mantendo-se a tendência qualitativa mais favorável de desempenho nacional que se observou nos últimos meses.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e julho de 2023, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (1,7 milhões de TEU), representando uma redução de -2,9%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 9,5 milhões de TEU, a quebra foi de -7,7%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 17 de outubro de 2023

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, julho, 2023](#)